

Generatividade Paracientífica da Sinaleticologia

Parascientific Generativity of Signaleticology

Generatividad Paracientífica da Señaleticología

Sandra Tornieri¹, Nerli Vieira², Deborah Leite³

1. Mestre em Administração Estratégica, Professora Universitária e Mentora de Carreira. Voluntária da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC), da União Internacional de Escritores da Conscienciologia (UNIESCON), da Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica (COMUNICONS) e do Colégio Invisível da Sinaleticologia (CISI). Membro do Conselho de Epicentros Conscienciais da União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais (UNICIN). 2. Graduada em Jornalismo, com especialização em Marketing e Comunicação Corporativa. Voluntária da COMUNICONS, do Polo Conscienciocêntrico Discernimentum e do CISI. 3. Professora Universitária. Graduada em Ciências Biológicas; Doutora em Microbiologia. Voluntária da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS) e do CISI, Coordenadora Conjunta do Conselho Intercientífico da UNICIN.

sinaleticologia@colegiologia.org

Palavras-chave

Conscienciologia
Legado
Megarresponsabilidade
Neogerações
Paracientificidade

Keywords

Conscientiology
Legacy
Megarresponsibility
Neogenerations
Parascientificity

Palabras-clave

Concienciología
Legado
Megarresponsabilidad
Neogeneraciones
Paracientificidad

Artigo recebido em: 07.02.2025.
Aprovado para publicação em: 28.07.2025.

Resumo:

Este artigo objetiva estudar o fenômeno da generatividade paracientífica para responder às seguintes questões: *De que modo efetivar a generatividade paracientífica da Conscienciologia? De que maneira a generatividade paracientífica da Sinaleticologia pode contribuir para o continuísmo paracientífico na CCCI?* Foram utilizados o método da pesquisa bibliográfica e da experiência de generatividade parapesquisística no Colégio Invisível da Sinaleticologia (CISI), partindo da conexão intergeracional dos pesquisadores e seus relatos de experiência. Aborda a interdisciplinaridade, propulsora da generatividade paracientífica da Conscienciologia, exemplificada pelas práticas interdisciplinares do CISI. Conclui-se que a efetivação da generatividade paracientífica demanda o aprofundamento contínuo das especialidades conscienciológicas e, especificamente no âmbito da Sinaleticologia, o exercício do continuísmo exemplarista intergeracional, materializado na produção sistemática de gescons tarísticas. Sem o desenvolvimento prático dessas diretrizes, a paraneociência Conscienciologia corre o risco de estagnação, contrariando os princípios básicos da pesquisa contínua, da refutabilidade e da renovação permanente de seus conceitos.

Abstract:

This paper aims to study the phenomenon of parascientific generativity to answer the following questions: *How can Conscientiology's parascientific generativity be realized? How can Sinaleticology's parascientific generativity contribute to parascientific continuity in the CCCI?* The method used was bibliographic research and the experience of pararesearch generativity at the Invisible College of Sinaleticology (CISI), based on the intergenerational connection of researchers and their experience reports. It addresses interdisciplinarity, a driving force behind Conscientiology's parascientific generativity, exemplified by CISI's interdisciplinary practices. It concludes that the realization of parascientific generativity demands the continuous deepening of conscientiological specialties and, specifically within Sinaleticology, the exercise of intergenerational exemplary continuity, embodied in the systematic production of claritaskal gescons. Without the practical development of these guidelines, the paraneoscience Conscientiology runs the risk of stagnation, contradicting the basic principles of continuous research, refutability and the permanent renewal of its concepts.

Resumen:

Este artículo tiene el objetivo de estudiar el fenómeno de la generatividad paracientífica para responder a las siguientes preguntas: *¿De qué modo efectivar la generatividad*

paracientífica de la Concienciología? ¿De qué manera la generatividad paracientífica de la Señalética puede contribuir para el continuismo paracientífico en la CCCI? Fueron utilizados el método de investigación bibliográfica y de la experiencia de generatividad parainvestigativa en el *Colegio Invisible de la Señalética* (CISI), partiendo de la conexión intergeneracional de los investigadores y sus relatos de experiencia. Aborda la interdisciplinariedad, propulsora de la generatividad paracientífica de la Concienciología, ejemplificada por las prácticas interdisciplinarias del CISI. Se concluye que efectivizar la generatividad paracientífica demanda la profundización continua de las especialidades concienciológicas y, específicamente en el ámbito de la Señalética, el ejercicio del continuismo ejemplarista intergeneracional, materializado en la producción sistemática de gescones tarísticas. Sin el desarrollo práctico de esas directrices, la paraneociencia Concienciología corre el riesgo de estagnación, contrariando los principios básicos de la investigación continua, de la refutación y de la renovación permanente de sus conceptos.

INTRODUÇÃO

Motivação. A temática da *Generatividade Paracientífica da Sinaleticologia* surgiu a partir do *Grupo de Leitura da Sinaleticologia* (GLS), em atividade de leitura de livros e debates do *Colégio Invisível da Sinaleticologia* (CISI).

Objetivo. Este artigo teve como finalidade estudar o fenômeno da Generatividade Paracientífica para responder às seguintes questões: *De que modo efetivar a Generatividade Paracientífica da Concienciologia? De que maneira a Generatividade Paracientífica da Sinaleticologia pode contribuir para o continuismo paracientífico na Comunidade Concienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)?*

Metodologia. O artigo foi organizado a partir do método da pesquisa bibliográfica e da experiência de generatividade parapesquisística no CISI, a partir da *conexão intergeracional* dos pesquisadores e seus relatos de experiência.

Estrutura. Para atingir esse fim, as pesquisadoras propõem a seguinte estrutura:

1. **Generatividade Paracientífica.**
2. **Generatividade Paracientífica da Concienciologia.**
3. **Generatividade Paracientífica da Sinaleticologia.**
4. **Interdisciplinaridade propulsora da Generatividade Paracientífica da Concienciologia e Sinaleticologia.**

I. GENERATIVIDADE PARACIENTÍFICA

Generatividade. O termo generatividade, segundo os dicionários da língua portuguesa, significa “capacidade de gerar algo”. No contexto deste artigo será utilizado como “a capacidade de um campo de estudo, ciência ou neociência gerar novas ideias e transmiti-las para as gerações futuras”. Assim, no contexto da Concienciologia, a generatividade está diretamente relacionada ao autorrevezamento multiexistencial, possibilitando a continuidade das pesquisas e verpons.

Paradigma. Quando um paradigma proposto por neociência atinge outras esferas e domínios do conhecimento, áreas científicas por exemplo, cumpre seu papel de *generatividade científica*, ou seja, o conhecimento sendo transmitido para outras gerações e aplicado em áreas que darão continuidade aos estudos, ampliando-os, inclusive por outras vertentes do conhecimento.

Neoteoria. Um caso clássico para esse fenômeno é o da *Teoria Geral dos Sistemas* (TGS), também conhecida como *Teoria Sistêmica*, proposta por Ludwig von Bertalanffy (1901–1972), um biólogo austríaco, da

primeira metade do século XX. Após 20 anos da proposição original, a teoria promoveu a interdisciplinaridade em diversas ciências.

“O pensamento em termos de sistemas desempenha um papel dominante em uma ampla série de campos, que vão das empresas industriais [...] até tópicos esotéricos da ciência pura, sendo-lhes dedicadas inúmeras publicações, conferências, simpósios e cursos” (Bertalanffy, 2008, p. 21).

Analogia. A área de Administração de Empresas passou a utilizar a ideia da TGS de modo análogo, ao considerar a empresa um sistema aberto, que sofre entropia (desorganização) e precisa se comunicar com o meio (mercado) para obter informações a fim de se manter saudável e solucionar problemas.

Mudança. Quando uma teoria muda a forma de pensar das pessoas e das sociedades, considera-se que ocorreu efetivamente o fenômeno da *generatividade científica*.

Arrefecimento. Quando o efeito da generatividade científica ainda não ocorreu existe uma tendência natural de as ideias mantidas e renovadas pelo pesquisador proponente de uma neociência, serem diluídas e arrefecidas com sua dessora.

Paraneociência. O atual desafio da CCCI é dar continuidade à paraciência Conscienciologia, mesmo após a dessora de seu proponente e fundador Waldo Vieira (1932–2015).

Alicerces. Após 39 anos (Ano-base: 2025) de sua proposição, a paraneociência Conscienciologia ainda precisa manter seus alicerces e aprofundar suas parapesquisas.

Especialidades. Desde a proposição da Conscienciologia, muitas especialidades surgiram para o desenvolvimento dessa neociência, representando um movimento pró-generatividade paracientífica.

Neoespecialidade. Ao propor a neoespecialidade *Sinaleticologia*, os pesquisadores do CISI, avançaram no aprofundamento dessa especialidade por meio de abordagens interdisciplinares.

Movimento. Seguindo a lógica, esse mesmo movimento, replicado em centenas de outras especialidades vinculadas às *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) e *Colégios Invisíveis* (CIs), promoverão a sustentação e a ampliação da Conscienciologia no planeta Terra.

Transposição. A expressão generatividade científica é recente e provém da pesquisa análoga do conceito de generatividade psicológica de Erik Erikson e estudos de inovação e criatividade.

Tarefa. No livro *Criatividade: o flow e a psicologia das descobertas e das invenções*, o autor Csikszentmihalyi (2023, p. 208 e 209) expõe as ideias de Erik Erikson (1902–1994) sobre generatividade:

“A tarefa definidora da meia-idade de uma pessoa é alcançar a *generatividade*, isto é, um interesse em educar e guiar as gerações mais novas. Isso envolve ser capaz de transmitir seus genes e seus memes. O primeiro diz respeito a deixar descendentes, o segundo, a deixar suas ideias, valores, conhecimentos e habilidades para a geração seguinte”.

Lógica. Na ausência de definição da generatividade científica, as autoras propõem definição ampliada, a partir do paradigma consciencial, suas características e incluem exemplos ilustrativos como ponto de partida para compor o raciocínio lógico do tema.

Definição. A *generatividade paracientífica* é a capacidade de um campo, domínio paracientífico, ou neociência de gerar verpons continuamente, conduzido pela lente do paradigma consciencial e representado pelo esforço teático dos pesquisadores em transmitir descobertas para as próximas gerações, a fim de dar continuidade ao desenvolvimento da área, especialidade ou ciência na multidimensionalidade e multisseriexialidade.

Caracterologia. Eis, a seguir, 4 principais características da generatividade paracientífica, em ordem de importância, observadas pelas autoras, em teorias que avançaram e perpetuaram ao longo da história humana:

1. **Verpons:** a capacidade de conceitos, teorias ou metodologias gerarem novos *insights* ou interpretações.
2. **Expansão:** a ampliação das fronteiras do conhecimento, permitindo o surgimento de perguntas ou abordagens inéditas.
3. **Interdisciplinaridade:** o estímulo à interação entre diferentes disciplinas, levando à inovação por meio da combinação de ideias de áreas distintas.
4. **Utilização:** a aplicabilidade de ideias ou sistemas em diferentes contextos, incluindo adaptações.

Exemplologia. Eis, 2 exemplos do *crescendo generatividade científica-paracientífica*, em ordem cronológica:

1. A **teoria geral dos sistemas do autor Ludwig von Bertalanffy** promotora de abordagens interdisciplinares em Educação, Administração, Psicologia e Psiquiatria.

O metabolismo é uma característica básica dos sistemas vivos e esses são fundamentalmente *sistemas abertos*, que define-se como um sistema em troca de matéria com seu ambiente, apresentando entradas e saídas, retroalimentação, entropia e entalpia dos materiais que o compõem (Bertalanffy, 2008, p. 21, 185 a 186 e 261).

2. A **teoria do pensene do autor Waldo Vieira** promotora de abordagens interdisciplinares de modo transversal em todas as especialidades da Conscienciologia, com 2 exemplos a seguir: o *neopensene* base da Verponologia e o *ortopensene* base da Cosmoeticologia.

Ápice. Ao que tudo indica, o auge da generatividade paracientífica manifesta-se a partir do autorrevezamento multiexistencial megagesconológico do autor, pelo fato de a ideia ultrapassar a vida humana finda da consciência propositora de verpon generativa e ser resgatada por ela própria em outra vida.

Papel. Cada pesquisador ou pesquisadora da neociência Conscienciologia tem o papel de minipeça sustentadora e propositora de neoverpons.

Democratização. Apesar de existir inevitavelmente o *elitismo mentalsomático*, a partir dos interesses naturais de determinado grupo, ou dos intermissivistas, existe também o esforço da democratização do conhecimento.

Compartilhamento. A distribuição dos saberes em espaços públicos, em aulas, tertúlias, debates e cursos de campo tem o papel de aproximar e atrair os intermissivistas e os pré-intermissivistas que ainda não chegaram.

Obstáculos. Eis, a seguir, 4 obstáculos para a generatividade paracientífica em ordem alfabética, propostos pelas autoras:

1. **Competição.** A briga de egos pelo enunciado ou definição de determinado neotermo.
2. **Conflitos.** Os conflitos intergeracionais e ideativos gerados pela ausência de compreensões mútuas.
3. **Controle.** A intenção de criar campos de estudos para obter poder e controle. O veto de neoconceitos ou neoverpons pela insegurança pesquisística ou para manter o *status quo*.
4. **Incompletismo.** A falha em não publicar (engavetar) e compartilhar as neoideias captadas de modo interassistencial.

Facilitadores. Eis, a seguir, 4 variáveis facilitadoras para a generatividade paracientífica, acompanhadas de exemplos práticos de aplicação, em ordem alfabética, conforme proposição das autoras:

1. **Abertismo.** A cronologia evolutiva de cada um independe da cronologia física. Há criações com bagagem evolutiva multimilenar. O abertismo para conviver na dimensão física com todos os níveis evolutivos gera oportunidade ímpar.

2. **Cooperação.** Quando os pares evolutivos decidem cooperar uns com os outros, em vez de competir, e quando as neogerações e as gerações maduras conseguem interagir de modo interassistencial, todos ganham evolutivamente.

3. **Intercompreensão.** O *acolhimento intergeracional evolutivo* favorece a intercompreensão: a atualização do jovem intermissivista sobre o curso intermissivo recente e a experiência teática acumulada do intermissivista maduro.

4. **Publicações.** Ao publicar a autopesquisa, o intermissivista está oportunizando neovisões aos leitores. Além de se colocar enquanto conscin-cobaia para receber heterocríticas úteis contribuirá para ampliação pesquisística.

Evolutividade. A generatividade paracientífica, ao sustentar a produção contínua de neoverpons e a transmissão intergeracional de saberes, reflete a própria natureza evolutiva da consciência. No caso da Conscienciologia, essa renovação exige teática, cosmoética e interassistencialidade. Diante disso, torna-se prioritário examinar a generatividade aplicada à própria Conscienciologia, foco da próxima seção.

II. GENERATIVIDADE PARACIENTÍFICA DA CONSCIENCIOLOGIA

Definição. A *generatividade paracientífica da Conscienciologia* é o esforço paracientífico, reunindo equipins e equipexes, a fim de dar continuidade e desenvolvimento às especialidades da Conscienciologia, transmitindo o conhecimento e as verpons para as próximas gerações de pesquisadores em suas próximas existências.

Caso. A partir do paradigma consciencial, tem-se o exemplo do propositos das ciências Projeciologia e Conscienciologia, o médico e odontólogo Waldo Vieira.

Curso intermissivo. Na medida em que o maior número de intermissivistas acessa e recupera os *cons* relativos ao curso intermissivo é possível resgatar e incluir neotemas e verpons na ciência em desenvolvimento.

Sabedoria. A soma das inteligências e o acúmulo de conhecimentos individuais e coletivos gera a sabedoria essencial da neociência ou o *corpus* de conhecimentos.

Lacuna. Toda ciência possui *lacunas do saber*. Do contrário seria um dogma. Importa aos pesquisadores intermissivistas encontrarem as lacunas do saber evolutivo a fim de trazer soluções cosmoéticas.

Amparabilidade. A intenção cosmoética permite a conexão com as equipexes de amparadores facilitando o acesso a neoideais e neossoluções.

Difusão. A disseminação tarística de verpons ocorre na medida em que o maior número de pesquisadores coloca em prática aquilo que já compreendeu na teoria.

Descrença. Nesse sentido, importa valorizar o *Princípio da Descrença* (PD). Quem acredita sem experimentar enfraquece a ciência.

Aglutinação. A autoridade moral de quem colocou em prática e teve as próprias experiências é altamente aglutinadora.

Variável. A ressonância do holopensene pessoal do intermissivista nos holopensenes grupais, de cidades, países e até *comunidades extrafísicas* (comunexes) é uma variável indispensável no estudo da generatividade paracientífica.

Sinalética. Nesse caso, o mapeamento da sinalética do holopensene pessoal resulta no efeito da força da teática intraconsciencial perante os outros holopensenes.

Autoexperiência. Quem compartilha as autoexperiências também recebe a assistência, pois quando o outro avalia sempre acrescenta algo esperado ou inusitado, uma pergunta de aprofundamento, por exemplo.

Interlocação. As trocas de conhecimento entre amigos evolutivos podem ampliar o próprio conhecimento, além de estreitar laços positivos de amizades. Com isso, identificam-se os pares, ou seja, pessoas com as quais se pode conversar e aprofundar os temas de pesquisa. A interlocação de modo informal ou na base da conversa descontraída é fundamental para gerar acréscimos pesquisísticos.

Anticonflitividade. A pessoa mais bem-resolvida ou anticonflitiva consegue falar mais sobre ideias do que sobre problemas pessoais, enriquecendo o tom da conversa e o mentalsoma de ambos os lados. Tais lados podem ser organismos ou instituições confluindo especialidades, a exemplo da soma de esforços alinhada ao materspense da comunicação interdimensional entre o CISI e a *Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica* (COMUNICONS).

Autolegado. Estar na condição de ser desperto ou querer conquistar esse nível, não significa proibição de falar de si mesmo ou valorizar peculiaridades e traços. Muito pelo contrário, pois cada pessoa ou instituição possui autolegado ou experiências e bagagens evolutivas ímpares para compartilhar. Esse movimento ajuda uns aos outros a conhecer como cada um consegue solucionar seus problemas evolutivos, inclusive somar esforços.

“Definição. O legado evolutivo é o patrimônio de realizações da consciência transmitido a ela própria (autolegado) e aos demais compassageiros (heterolegado), em futuras ressomos, notadamente as oriundas do labor mentalsomático e interassistencial, a exemplo de *corpus* de ideias evolutivas avançadas, publicadas em livros esclarecedores” (Manfroi, 2017, p. 165).

Traforismo. Um grande diferencial é disponibilizar-se para descortinar novos horizontes a partir dos aprendizados em conjunto e conseguir superar as dificuldades de modo traforista, realista e cosmovisiológico.

Mentalsomaticidade. Ao conseguir predominar na manifestação mentalsomática o intermissivista cria soluções cotidianas implementando hábitos e rotinas saudáveis para conseguir viver melhor e expandir conhecimentos.

Ortótes. A busca por uma *vida ortótica*, ou cosmoética, é reflexo do esforço pessoal para se colocar a ciência ou as teorias da Conscienciológica em prática.

Prole. Esse esforço gera a *prole mentalsomática*, ou seja, pesquisadores intermissivistas que compreenderam a Conscienciológica e estão vivendo seus princípios na prática, ao acrescentar novas ideias. O próximo passo é a organização de tais autoexperiências em formato de neogescons publicadas.

Legadologia. Enquanto, a *primeira geração* de intermissivistas propõe a neociência, a *segunda geração* tem a missão de colocar em prática e dar continuidade aos estudos, até o ponto de atrair a *terceira geração* de interessados e assim sucessivamente.

Releitura. Existem diversas formas de ampliar o conhecimento, uma delas é a partir da neoleitura de mundo, ou seja, utiliza-se o neoparadigma para fazer uma releitura da realidade.

Cosmograma. Nesse sentido, a técnica *do cosmograma*, proposta por Vieira (2000, p. 33 a 52) torna-se altamente estratégica, pois é possível acessar centenas de matérias de jornais e revistas, desde os mais antigos até os atuais, a fim de utilizar a lupa cosmovisiológica da Conscienciológica, criando o *sinergismo cosmograma-cosmovisão*.

Cosmovisão. A cosmovisão permite sempre ser ampliada. É possível perceber esse fato a partir da releitura da mesma matéria de jornal ou revista com distanciamento de décadas anteriores. Quanto maior for o aprofundamento e compreensão evolutiva, maiores serão as nuances em nova análise-síntese.

Parapsicoteca. A dimensão física é um arremedo ou cópia de dimensões extrafísicas e em alguns casos “vice-versa”. O *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), localizado na cidade de Foz do Iguaçu, Paraná, possui o Holociclo, a Holoteca e a *Hemeroteca*, que representam manifestação intrafísica análoga às parapsicotecas extrafísicas, funcionando como repositório evolutivo de ideias tarísticas.

Laboratoriologia. Os laboratórios conscienciológicos são ambientes otimizados para práticas energéticas e parapsíquicas. O pesquisador pode experimentar por si próprio as mobilizações de energias e desenvolver o parapsiquismo lúcido. Como exemplo de laboratórios que podem ser usados para estudo da sinalética parapsíquica, têm-se: os Laboratórios de Autossinaleticologia no *Campus* CEAEC, em Foz do Iguaçu, no Paraná, e o da Sinalética Energética (*Parassignarium*) no *Campus* ARACÊ, em Domingos Martins, no Espírito Santo.

Identidade. A convicção íntima aliada à confiança em si e na equipe extrafísica sustenta o senso de identidade singular no todo heterogêneo, dando sequência ininterrupta ao fluxo interassistencial do Cosmos.

Megarresponsabilidade. A generatividade paracientífica da Conscienciologia pode ser considerada a megarresponsabilidade do intermissivista lúcido. “Considerando que a neociência abarca a autopesquisa, a auto-experimentação e as recins individuais, sendo validadas pelas autoexposições tarísticas e pelas publicações gesconográficas e megagesonológicas” (Kunz, comunicação oral durante o Círculo Mentalsomático de tema Megarresponsabilidade, em 11.01.2025, realizado no CEAEC).

Cooperação. Entre os objetivos dos pesquisadores da Conscienciologia, voluntários das instituições conscienciocêntricas, dos colégios invisíveis da Conscienciologia e outras instâncias conscienciológicas, está a cooperação cosmoética na investigação dessa ciência, objetivando metas múltiplas, a exemplo das parcerias integrando a especialidade Sinaleticologia.

III. GENERATIVIDADE PARACIENTÍFICA DA SINALETICOLOGIA

Campo. Uma especialidade, neociência ou novo campo do conhecimento conscienciológico requer tempo e dedicação coletiva, a fim de criar massa crítica e exemplarismo teático dos pesquisadores.

Partilha. A melhor maneira de transmitir o conhecimento e motivar as próximas gerações a darem continuidade a esse neocampo ou neociência é copesquisar, ou seja, atrair jovens para a criação em conjunto da neociência.

Definição. A *generatividade da Sinaleticologia* é o esforço coletivo dos pesquisadores e sinaleticólogos, em transmitir o conhecimento e as descobertas relativas à neociência para as próximas gerações de intermissivistas interessados, com o objetivo de desenvolver e ampliar essa especialidade conscienciológica.

Sinonímia: 1. Transmissão geracional do *corpus* pesquisístico sinaleticológico. 2. Transmissão ideativa geracional. 3. Prole mentalsomática sinaleticológica. 4. Herança verponológica.

Antonímia: 1. Transmissão de genes. 2. Herança financeira.

Semente. Um intermissivista pode ser inspirado a se dedicar a determinado tema e atrair os demais intermissivistas que por hipótese também teriam na proéxis essa temática a ser desenvolvida.

Criatividade. A ambientação para a criatividade deve ser construída a todo instante.

TEÁTICAS DA GENERATIVIDADE DA PARACIENTÍFICA DA SINALETICOLOGIA

“Não há nada mais necessário para promover os avanços dos assuntos filosóficos do que a comunicação dos mesmos” (Henry Oldenburg, 1619–1677).

Casuísticas. A seguir, são apresentados exemplos de vivências autopesquisísticas de três pesquisadoras do CISI, a fim de demonstrar, na prática, o funcionamento da generatividade paracientífica a partir da interdisciplinaridade. Tais relatos evidenciam como a integração entre especialidades conscienciológicas, somada ao posicionamento pessoal dos pesquisadores, favorecem a consolidação da Sinaleticologia enquanto neoespecialidade técnica, interassistencial e evolutiva.

Paramensagem. No Curso de Campo durante a *IV Semana de Comunicologia* em 2024, a pesquisadora Nerli Vieira recebeu a paramensagem: “Precisa terminar a atual vida intrafísica comunicando-se interdimensionalmente e com lucidez”, confirmando ser meta da próxis atual investir no mapeamento das autossinaléticas.

Contribuição. A autora Sandra Tornieri, após 4 anos do lançamento do livro *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica*, havia tomado a decisão de estudar outros assuntos por entender que já havia mapeado as autossinaléticas e contribuído com os achados pesquisísticos.

Autorreflexão. Durante a entrevista do curso *Programa de Aceleração da Desperticidade (PROAD)*, oferecido pelo CEAEC, foi indagada sobre a continuidade da prática em mapear as autossinaléticas. Nesse momento ponderou e percebeu a autorresponsabilidade de continuar a ampliar os estudos, assumindo a especialidade da Sinaleticologia como prioritária. Dessa decisão surgiu a iniciativa da criação do *Colégio Invisível da Sinaleticologia* e todas as pesquisas e publicações posteriores.

Profissionalismo. Para a pesquisadora Deborah Leite, o estudo da sinalética parapsíquica constitui ferramenta prioritária no processo de qualificação da interassistência, inicialmente no contexto da tenepes e, gradualmente, em outras frentes do voluntariado, como a escrita tarística e as definições dos próximos passos proexológicos. A participação nas preceptorias do CISI, tanto como preceptoranda quanto como monitora, tem favorecido o aprofundamento técnico da autopesquisa sinaleticológica, ampliando a compreensão sobre o funcionamento do próprio parapsiquismo e reforçando o desenvolvimento da autonomia parapsíquica interassistencial.

Exemplificação. As trajetórias das três pesquisadoras do CISI ilustram a interdisciplinaridade teática da generatividade paracientífica. Sandra Tornieri articula Sinaleticologia e Proexologia, assumindo compromisso com a fundamentação e consolidação da neoespecialidade Sinaleticologia. Nerli Vieira investiga a interação entre Sinaleticologia e Comunicologia, explorando o materpensene da comunicação interdimensional. Deborah Leite associa Sinaleticologia ao profissionalismo interassistencial, destacando a busca pela autonomia parapsíquica lúcida. Esses exemplos demonstram como a integração de especialidades potencializa a expansão e fortalece o contínuismo da Sinaleticologia.

Cocriação. Eis listagem, em ordem alfabética, de 12 teáticas promotoras da generatividade pesquisística dos participantes do CISI:

01. **Acolhimento.** O acolhimento das novas ideias, incentiva a colaboração, favorece o entrosamento entre pesquisadores e o senso de pertencimento ao grupo, a exemplo da prática de acolher os integrantes do CISI com momento inicial de relatos das casuísticas relacionadas às autossinaléticas ocorridas durante a quinzena.

02. **Amizade.** A *interação psicossoma-mentalsoma* cria o vínculo da amizade duradoura, favorecendo as interlocuções ideativas avançadas.

03. **Antigurulatria.** O propositor ou propositora de uma neoespecialidade ou neociência não deve ser visto ou tratado de modo diferenciado ou como pessoa especial. Essa atitude pode distanciar os relacionamentos e esfriar as conexões ideativas.

04. **Cursos.** Ao propor cursos para abordar determinado ângulo do estudo da sinalética, o sinaleticólogo contribui com a divulgação científica e atração de novos pesquisadores.

05. **Debates.** A manutenção dos debates internos e externos, a fim de apresentar as neoideias da Sinaleticologia.

06. **Interdisciplinaridade.** As pesquisas correlacionando a Sinaleticologia a outras especialidades da Conscienciologia.

07. **Megagescon.** A gescon coletiva sendo a técnica de manter a conexão tematólogica, a exemplo do *Dicionário de Sinaleticologia*, podendo ser a semente de uma megagescon grupal.

08. **Neocontribuições.** Importa lembrar que os pesquisadores mais jovens estão com a memória mais fresca e com informações de ponta do curso intermissivo prévio e precisam de acolhimento para transmitir tais ideias.

09. **Paracienticidade.** A participação em eventos científicos promovidos pela CCCI.

10. **Publicação.** A publicação sistemática de artigos científicos com o resultado das autopesquisas e pesquisas de campo.

11. **Responsabilidade.** O incentivo aos neopesquisadores para assumirem a liderança de temas específicos e projetos a serem desenvolvidos, a exemplo do *Jardim Holossensorial*.

12. **Reuniões.** As reuniões ou grupos de estudos são mantenedores do holopense pesquisístico e auxiliam na conexão grupal.

Bastão. Caso não seja possível a efetiva generatividade da neociência, o pesquisador ou pesquisadora com maior vínculo ideativo ao tema pode escrever e publicar gescons, a fim de reencontrar o assunto e dar continuidade em próxima existência.

Interaciologia. O CISI tem promovido interação entre pesquisadores de diferentes gerações e formações acadêmicas, possibilitando enriquecimento mútuo, com ambiente de troca, evidenciando respeito, acolhimento e maturidade evolutiva. A diversidade etária do grupo tem atuado como catalisador na construção de novas ideias e avanços na especialidade da Sinaleticologia.

Perspectivas. Os esforços do CISI têm beneficiado seus membros atuais, buscando perpetuar o legado da Sinaleticologia para as futuras gerações de intermissivistas. A construção de gescons e a disseminação do conhecimento adquirido têm o objetivo de inspirar e instruir novos pesquisadores, garantindo a continuidade e a expansão da especialidade.

Síntese. A experiência do CISI tem evidenciado que a generatividade paracientífica da Sinaleticologia é resultante da combinação entre aprofundamento técnico, posicionamento individual e interação grupal interassistencial.

IV. INTERDISCIPLINARIDADE PROPULSORA DA GENERATIVIDADE PARACIENTÍFICA DA CONSCIENCIOLOGIA E SINALETICOLOGIA

Interdisciplinaridade. Desde 2021 (Ano-base: 2025), voluntários do *Colégio Invisível da Sinaleticologia* vêm realizando atividades em parceria, aproximando-se de subcampos da Conscienciologia interligados à Sinaleticologia, a exemplo das especialidades Comunicologia (Paracomunicologia), Tenepessologia (Amparologia), Experimentologia, Parapercepciologia e Paraecologia.

Parcerias. O fluxo interassistencial levou à soma de esforços entre as instituições conscienciocêntricas: CEAEC, COMUNICONS e IC TENEPES até o momento.

“Interrelações. As *interrelações interdisciplinares* são as conexões e aproximações simples entre Ciências, especialidades, subespecialidades, disciplinas, subcampos de conhecimento e áreas de pesquisa, em geral, capazes de amplificar os processos de abordagem, experi-

mentação e cosmovisão prioritária dos pesquisadores e pesquisadoras, notadamente nas linhas de investigações da Conscienciologia” (Vieira, 2023, p. 20.144).

Demanda. O abertismo comunicativo confluiu em hibridologia paracientífica para atender a demanda, resultando em crescendo parapedagógico, gerador de 10 produtos em forma de parceria ou apoio, listados a seguir em ordem cronológica:

TABELA 1. INTERDISCIPLINARIDADE SINALETICOLÓGICA

Nº	Atividades do CISI em parceria	Interdisciplinaridade	Ano
01	<i>Oficina de Comunicação Interveicular</i> COMUNICONS	Comunicologia Paracomunicologia	2022 2023
02	<i>Preceptorias de Mapeamento de Autossinalética</i> COMUNICONS	Homeostaticologia; Holossomaticologia Consciencimetrologia	2023 2024 2025
03	<i>Laboratório de Sinaleticometria</i> COMUNICONS	Consciencimetrologia Parapercepciologia	2024 2025
04	<i>Curso Autoconsciência Holossensorial</i> COMUNICONS	Holossensoriologia Holossomaticologia Interconviviologia	2022 2023 2024
05	<i>Projeto do Jardim Holossensorial</i> CEAEC (em andamento – Ano Base: 2025)	Interconviviologia Holossensoriologia Fitoenergologia Paraecologia Botânica	2023
06	<i>Agenda Sinaleticológica</i> COMUNICONS	Parapercepciologia Autogesconografia Sinaleticografia	2025
07	<i>Oficina da Agenda Sinaleticológica</i> COMUNICONS	Autossinaleticologia Autopercepciologia Cronobiologia Laboratoriologia	2025
08	<i>I Semana da Sinaleticologia (5 anos do CISI)</i> <i>Acoplamentarium da Sinaleticologia</i> CEAEC	Laboratoriologia Grupocarmologia Interconviviologia	2025
09	<i>Curso Teáticas da Sinalética Parapsíquica</i> CEAEC	Autoexperimentologia Parapercepciologia	2023 2024 2025
10	<i>Curso Sinalética do Amparo Tenepessológico</i> IC TENEPES	Amparologia Sinaleticologia Tenepessologia	2024

Sinergia. As atividades interdisciplinares, acima descritas, evidenciam o fluxo interassistencial sinérgico de Sinaleticologia junto às demais especialidades, resultado da ampliação do trabalho, demonstrando a aplicação prática da generatividade paracientífica. A integração entre especialidades conscienciológicas, institui-

ções e colégios invisíveis têm gerado neoprojetos, neogescons e ambientes otimizados para a experimentação parapsíquica e fomento de autopesquisa da sinalética parapsíquica em diferentes espaços e contextos.

Jardins. Um exemplo emblemático dessa interdisciplinaridade é o projeto do *Jardim Holossensorial*, idealizado pelo CISI em parceria com o CEAEC e o apoio das ICs PARAECOLOGICUS e COMUNICONS. A iniciativa surgiu a partir das atividades do curso *Autoconsciência Holossensorial* que apontaram a necessidade de espaço idílico tecnicamente projetado, com flores, ervas aromáticas e medicinais, em local com natureza abundante com árvores, rios, pássaros, entre outros, para estimular os sentidos somáticos e os *parassentidos*, favorecendo o acolhimento interassistencial, a autorreflexão e as experiências de *holossensoriamento ambiental e holossomático*.

Projeto. Para atender essa demanda o CISI pretende implantar *jardins holossensoriais em parceria com os campi* conscienciológicos. O primeiro será no *Campus* CEAEC.

Ampliação. O abertismo consciencial para seguir o fluxo interassistencial amplia a visão e a segurança íntima para fazer adequações de rotas ou métodos no trabalho intergrupal, de modo natural e pacífico, favorecendo a *integração equipin-equipex*.

Estofa. A disponibilidade, dedicação e sustentabilidade cotidiana do compromisso assumido entre as equipes de voluntários levam à ampliação do estofa holossomático das minipeças para atender a demanda e orientações de continuidade.

Sinergismo. Um fator relevante para ampliação do trabalho é a sinergia entre as equipes do CISI e as ICs parceiras ou apoiadoras, facilitando o senso de grupalidade por meio da transparência em todas as etapas das ações desenvolvidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reflexão. O presente estudo teve como principal objetivo refletir sobre o tema da Generatividade Paracientífica na CCCI e mais especificamente a Generatividade Paracientífica da Sinaleticologia, incluindo as especialidades Parapercepiologia e Comunicologia.

Análise. Ao analisar o tema, chegou-se à conclusão que, para garantir a Generatividade Paracientífica da Conscienciológica, será necessário o desenvolvimento aprofundado das especialidades a partir da conscientização da megaresponsabilidade intermissiva maxiproexológica sobre o legado evolutivo da neociência.

Exemplarismo. No âmbito da Sinaleticologia será necessário dar continuidade exemplarista no acolhimento intergeracional ocorrido de modo natural com os pesquisadores do *Colégio Invisível da Sinaleticologia*, produzindo gescons ao modo desta.

Confirmação. A parapercepção da sinalética bioenergética e parapsíquica pessoal confirma a assertividade da abordagem nos bastidores multidimensionais durante as atividades de comunicação.

Neossinapses. As neossinapses geradoras de neotemáticas, omnifermentando os conteúdos interassistenciais, promovem deslavagens subcerebrais e autoenfrentamento na comunicabilidade.

Parassinapses. O abertismo comunicativo facilitador da assimilação de neossinapses faculta a captação de parassinapses, podendo ser acessadas pela cosmovisão ao agregar as especialidades e subespecialidades conscienciológicas.

Neogerações. A tática verbaciológica de cada conscin intermissivista tem o poder de engajar as novas gerações para colocarem em prática a inteligência evolutiva haurida a partir do curso intermissivo.

Convite. As autoras convidam os pesquisadores de especialidades da Conscienciologia a utilizarem o caso do CISI como referência prática para a reflexão sobre a Generatividade Paracientífica em suas linhas de pesquisa, bem como os métodos e instrumentos aplicáveis à mensuração desse processo fundamental para a perpetuação da ciência.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. Bertalanffy, Ludwig von; *Teoria Geral dos Sistemas: Fundamentos, Desenvolvimento e Aplicações*; Tradução de Francisco M. Guimarães; 360 p.; 10 caps.; 21 x 14 cm; br; 8ª ed.; Editora Vozes; Petrópolis, RJ; 2008; páginas 21, 185 a 186 e 261.
2. **Círculo Mentalsomático; Megarresponsabilidade**; N. 111; 11.01.2025; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=UkpsdaDgLOA&list=PLoXdlLuaGN8REjJ-bjDenWVaUIRhgWyvt>>; acesso em: 28.07.2023; 14h15.
3. Csikszentmihalyi, Mihali; *Criatividade: o Flow e a Psicologia das Descobertas e das Invenções*; Trad.: Roberta Clapp e Bruno Fiuzza; 468 p.; 14 caps.; 18 x 12 cm; br; Editora Objetiva; Rio de Janeiro, RJ; 2023; páginas 208 a 220 e 235.
4. Manfro, Eliana; *Antidesperdício Conscencial: Escolhas Evolutivas na Era da Fartura*; pref. Mabel Teles; revisoras Cathia Caporali; et al.; 230 p.; 3 seqões; 21 caps.; 22 citações; 2 E-mails; 41 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 4 testes; 30 notas; 25 websites; 104 refs.; 2 webgrafias; 1 anexo; 2 apênds; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2017; página 165.
5. **Vieira, Waldo; Interrelações Interdisciplinares** (N. 110; 20.12.2005); Verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 20.144 a 20.148; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 28.07.2025; 14h01.
6. **Idem; Técnica do Cosmograma**; Artigo; *Boletins da Conscienciologia*; Vol. 2; N. 1; Anuário; 1 E-mail; 33 enus.; 3 refs.; Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; janeiro-dezembro, 2000; páginas 33 a 52.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Almeida, Roberto; *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 4; N. 3; Seção: Temas da Conscienciologia; ed. trilingue (ing., esp. e port.); 1 E-mail; 1 enu.; 1 ilus.; 5 refs.; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; julho-setembro, 2000; páginas 196 a 201.
2. Balona, Málu; *Parapsicoteca Autoparaprocedencial* (N. 4.116; 12.05.2017); Verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 25.209 a 25.215; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 05.01.2025; 06h55.
3. Bento, Maria José; *Colégio Invisível da Pacifismologia* (N. 6.570; 30.01.2024); Verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia**; defendido no *Tertularium* do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 12.01.2025; 00h53.
4. Gilaberte, Cristiane; *Holociclo* (N. 2.073; 03.10.2011); Verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 18.049 a 18.054; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 27.12.2024; 12h42.

5. **Rossa**, Dayane; *Assim Cognitiva* (N. 6.397; 10.08.2023); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 2.576 a 2.581; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 27.12.2024; 12h11.

6. **Vieira**, Nerli; *Assessoria de Comunicação Conscienciológica* (N. 4.191; 26.07.2017); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 2.529 a 2.534; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 12.01.2025; 21h37.

7. **Vieira**, Waldo; *Categoria de Comunicação* (N. 1.152; 25.03.2009); *Prole Mentalsomática* (N. 329; 01.09.2006); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 8.434 a 8.440 e 27.652 a 27.656; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 28.07.2025; 14h02.

8. **Zaslavsky**, Alexandre; *Acolhimento Mentalsomático* (N. 4.559; 29.07.2018); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 344 a 348; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 27.12.2024; 12h26.

